

DIAGNÓSTICOS ETIOLÓGICOS DE ANEMIAS EM IDOSOS POR ANÁLISE LABORATORIAL

Amanda Alcântara Monteiro¹, Caio Castro Mendanha Barros¹, Cilas Pereira Machado Junior¹, Isabela Laguardia Costa¹, Marina Prado De Araújo Vilela¹, Jívago Carneiro Jaime²

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A anemia se constitui, segundo a OMS, uma condição de saúde em que a hemoglobina está abaixo do índice esperado de acordo com idade e sexo do indivíduo, tendo como causa diversas fisiopatologias. Em idosos, considerando-se pessoas acima de 65 anos, segundo a OMS, a anemia se torna mais prevalente e por isso deve-se atentar a um laborioso diagnóstico, uma vez que a maioria dos idosos possuem ao menos uma doença crônica e é corrente a falta de ferro e vitaminas nesses indivíduos. Objetivo: pretende-se avaliar a frequência, em idosos, de anemias por carência de ferro e anemias por doenças crônicas e como diferenciá-las quanto aos critérios clínicos e laboratoriais. Metodologia: o trabalho será uma pesquisa quantitativa e qualitativa, prospectiva, do tipo descritiva e analítica, com levantamento de dados no Ambulatório Universitário Central e no Hospital Dia do Idoso, com posterior análise clínica e laboratorial dos materiais coletados, no Laboratório Genoma. Resultados esperados: espera-se encontrar cerca de 15% de idosos anêmicos. Entre aqueles que são anêmicos, espera-se que 35% deles tenha anemias carenciais e 35% tenha anemia por doenças crônicas, já que cada uma dessas doenças corresponde a um terço das causas de anemia na população idosa. Dentre as anemias carenciais, espera-se que metade delas seja causada por deficiência de ferro.

Palavras-chave:

Anemia. Idosos.
Diagnóstico
laboratorial